



# Manual do Fluxbox MX-23

## Índice

1. Introdução.....	1
2. Configuração por defeito do MX-Fluxbox.....	3
2.1 Ícones do ambiente de trabalho .....	4
2.2 Conky.....	5
2.3 O painel tint2 .....	5
2.4 Docas .....	7
2.5 O menu raiz.....	7
3. Detalhes do Fluxbox .....	9
3.1 Estilos .....	9
3.2 Temas.....	9
3.3 Papel de parede .....	10
3.4 Atalhos de teclas .....	10
3.5 Menus .....	10
3.6 Ficheiros de configuração .....	12
3.7 Ficheiro de sobreposição.....	12
3.8 Definições e controlos da janela .....	12
3.9 Terminais .....	13
3.10 Opções de ecrã .....	13
4. Fluxbox tradicional.....	14
5. Localizador de FAQ.....	16
6. Ligações.....	18

## 1. Introdução

Este documento de Ajuda complementa o **Manual do Utilizador (Shift+F1)**, que cobre tópicos gerais do MX Linux, incluindo a instalação, configuração e gestão de software. O utilizador principiante beneficiará de uma visão geral da versão anterior:



[MX-Fluxbox: o que há de novo](#)

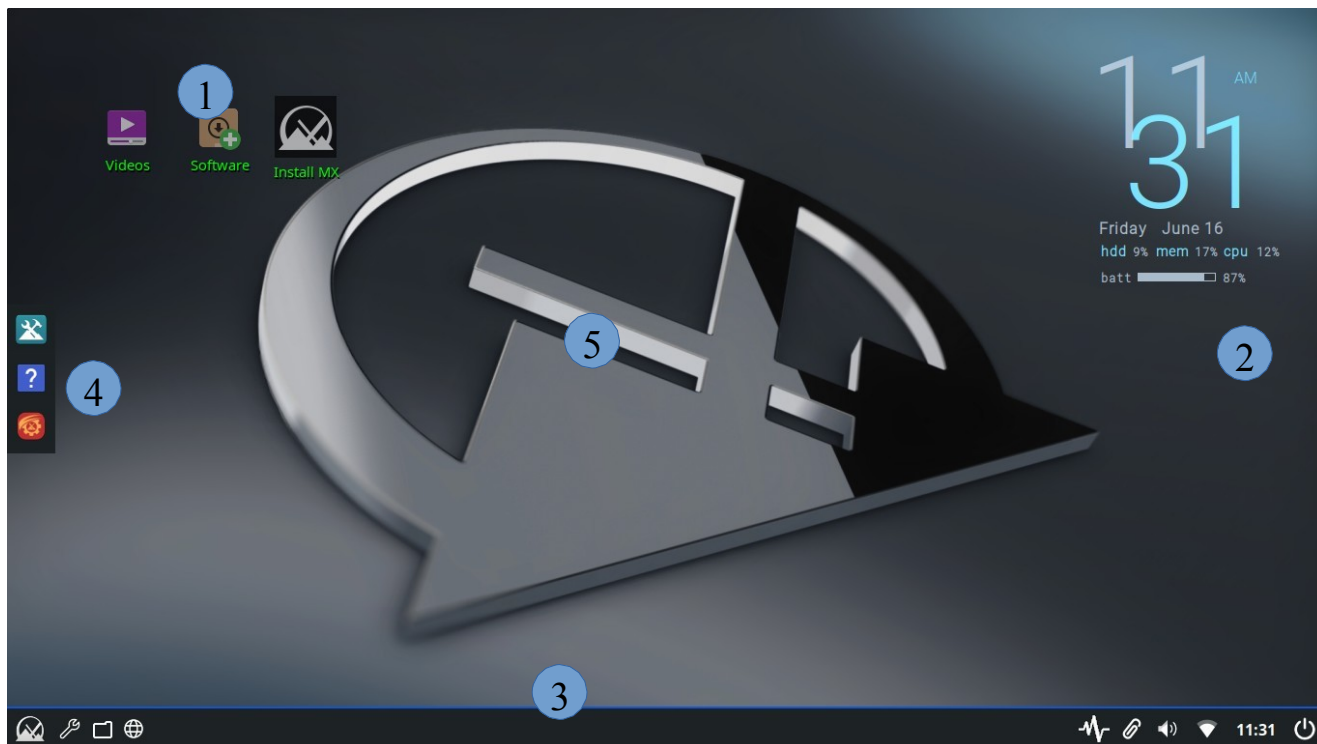
O MX Fluxbox (=MXFB) constitui uma versão mínima ou "base" do MX-Linux que pode ser utilizada de imediato. Por concepção, não contém todo o software automaticamente incluído com as outras versões do MX-Linux. Mas o software adicional pode ser facilmente instalado usando o Instalador de Pacotes MX clicando no ícone da área de trabalho "Software". Aí pode encontrar e instalar uma infinidade de outras aplicações, como uma suite de escritório (LibreOffice) ou um editor gráfico sofisticado (Gimp).

Como o nome sugere, o MXFB utiliza [o Fluxbox](#) como [gestor](#) de janelas para controlar a colocação e o aspeto das janelas. O seu pequeno espaço de memória e tempo de carregamento rápido são muito eficazes em sistemas com poucos recursos - e muito rápidos em máquinas de nível superior.

O MXFB pode ser executado em duas configurações básicas, com muitas variações possíveis entre elas:

- **Default**, que inclui os componentes básicos do Fluxbox mas segue a preferência do MX Linux pelo uso de aplicações gráficas convenientes.
- **Fluxbox**, à qual podem ser adicionados vários componentes da configuração predefinida com um ou dois cliques.

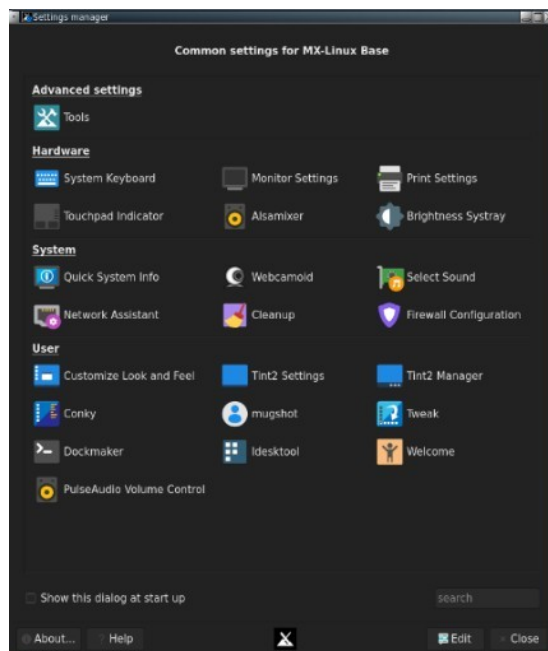
## 2. Configuração por defeito do MX-Fluxbox



No sentido dos ponteiros do relógio, a partir do canto superior esquerdo, eis os principais componentes:

- 1 Ícones do ambiente de trabalho (Secção 2.1)
- 2 Ecrã de informações do sistema, denominado "conky" (Secção 2.2)
- 3 O painel tint2 (Secção 2.3)
- 4 Uma doca nativa (Secção 2.4)
- 5 O "Menu Raiz" oculto do Fluxbox (Secção 2.5)

A primeira paragem para os novos utilizadores pode muito bem ser o **gestor de Definições**, disponível a partir da doca (ícone vermelho no meio), do painel (ícone de chave inglesa) ou do Menu Raiz.



Para além dos ícones do ambiente de trabalho e dos itens da doca, as aplicações podem ser iniciadas com qualquer uma das seguintes ferramentas:

- clique no botão Iniciar (logótipo MX) do painel para abrir um menu chamado Appfinder
- clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho para ver o Menu Raiz
- clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho: *Menu > Todas as aplicações* para um menu categórico do tipo Debian
- clicar na tecla do logótipo do teclado (ícone do Windows ou da Apple) para obter uma lista de aplicações com propriedades úteis
- clicar em Ctrl+F2 para abrir uma pequena janela de execução para o nome do programa atual ou um comando que pode ser iniciado num terminal, se pretendido, com Shift+Enter

As secções seguintes visam dar aos utilizadores uma compreensão básica de como utilizar e gerir cada um dos principais componentes.

#### NOTAS:

- 1) o símbolo de til "~" é um atalho para a pasta pessoal do utilizador (por exemplo, /home/demo).
- 2) a palavra "Menu" refere-se ao Menu Raiz que aparece quando se clica com o botão direito do rato no ambiente de trabalho.

## 2.1 Ícones do ambiente de trabalho

**Ocultar:** Menu > Fora de vista > Alternar ícones

**Remover (ícone):** clique com o botão do meio no ícone para iniciar o iDesktool

**Parar:** Menu > Fora de vista > Alternar iDesk

**Gerir:** Menu > Aspeto > Ícones do ambiente de trabalho

**Ajudar:** [na Wiki](#)



[MX-Fluxbox: as ferramentas eléctricas](#)

Os ícones do ambiente de trabalho são activados no MXFB pelo iDesk, uma ferramenta mais antiga que os Devs e utilizadores do MX Linux adaptaram, modernizaram e expandiram para produzir o **iDesktool**:  
*Menu > Aparência > Ícones do ambiente de trabalho*.

Esta ferramenta facilita muito a utilização dos ícones do ambiente de trabalho no MX-Fluxbox. É muito simples e deve suscitar poucas dúvidas quanto à sua utilização.

Aqui estão as acções básicas do rato para um ícone do ambiente de trabalho (configurado em ~/.ideskrc), utilizando o ícone predefinido "Vídeos" como exemplo:

Ação	Rato	Exemplo
Executar	Clique único esquerdo	Abre para o canal MXFB no YouTube
Executar alt	Clique único com o botão direito do rato	Abre um menu de ação
Gerir	Meio (botão de deslocação) clique único	Abre o iDesktool centrado no ícone
Arrastar	Clique com o botão esquerdo do rato, mantenha-o premido e solte-o para parar	

## 2.2 Conky

**Ocultar:** Menu > Fora de vista > Alternar conky

**Remover (conky):** Menu > Aspetto > Conky

**Parar:** Menu > Fora de vista > Alternar conky

**Gerir:** Menu > Aparência > Conky

**Ajuda:** na Wiki: MX Conky, Conky Manager

Um conky é um ecrã de sistema de ambiente de trabalho com grande potencial de personalização. Os utilizadores do MX-Fluxbox podem fazer uso do grande conjunto de conky para o MX Linux clicando em Menu > Aparência > Conky para abrir o **Conky Manager**. O Conky Manager é um método prático de gestão básica, enquanto a ferramenta **MX Conky** fornece funcionalidades avançadas exclusivas do MX Linux, como a manipulação de cores.

No Conky Manager, siga estes passos simples para editar, visualizar e mostrar um conky:

- Realce cada conky e, se necessário, prima Pré-visualizar para ver o seu aspeto. Certifique-se de que fecha cada pré-visualização antes de passar para outra.
- Clique no ícone Definições (engrenagens) para alterar as propriedades básicas, como a localização.
- Marque a caixa para selecionar qualquer conky que pretenda utilizar. Este será instalado automaticamente.
- Os ficheiros de configuração estão armazenados na pasta ~/.conky/ em ficheiros de temas individuais. Eles podem ser editados, embora não seja fácil de entender, destacando o conky na lista e clicando no ícone de edição (lápis).

Para conkies mais complicados, pode ser necessário utilizar um compositor. Clique em Menu > Definições > Configuração > Arranque, e descomente a linha sobre um compositor para que fique assim: *compton &*

## 2.3 O painel tint2

**Ocultar:** Menu > Fora de vista > Ativar a ocultação automática do painel

**Remover:** Manual: eliminar o ficheiro de configuração de ~/.config/tint2/

**Stop:** Manual: colocar um comentário (#) à frente da linha no ficheiro "startup"

**Gerir:** Gestor de definições > Gestor Tint2

**Ajuda:** [na Wiki](#)

A barra de ferramentas original do Fluxbox é muito diferente do que os utilizadores de hoje esperam em termos de função e design. Essa é a razão pela qual uma barra de ferramentas alternativa foi adicionada a partir do MX-Fluxbox 2.2 usando um aplicativo altamente configurável conhecido como "**tint2**". (Pode alternar entre as duas: Menu > Aparência > Barra de ferramentas > Fluxbox/Tradicional)

## AVISO

Ao criar um painel totalmente novo (não começando com um dos padrões MX), pode ocorrer um erro com algumas versões do fluxbox. Definir o painel para 100% de largura faz com que o painel seja mal localizado (por exemplo, flutuando acima da parte inferior do ecrã); além disso, o espaço é reservado onde o painel tint2 é suposto estar localizado, por isso parece que as aplicações maximizadas não preenchem o ecrã quando o tint2 está mal localizado.

Há duas soluções:

- Defina a largura para 99% e o painel volta ao seu lugar.
- Defina o painel para uma largura de "100%" e adicione uma margem horizontal de 1 pixel

Para alterar o painel, clique no ícone de chave inglesa junto ao botão Iniciar, no ícone de engrenagem na doca ou na listagem num menu. Isto abre o gestor de definições, onde pode clicar em "**Gestor Tint2**".

O ecrã abre-se mostrando todas as configurações do tint2 na localização `~/config/tint2/`. O MXFB fornece um conjunto de configurações muito diferentes que pode experimentar.

Para além de seleccionar uma configuração existente, também pode alterar os elementos de qualquer painel - de facto, esse é um dos grandes prazeres de usar o tint2. Clique no botão "Config" para um editor gráfico ou no botão "Edit" para editar directamente o ficheiro de configuração.

O editor gráfico inclui duas aplicações:

- "Themes" apresenta todas as configurações do tint2 na localização do utilizador, bem como algumas outras trazidas durante a instalação.
- "Propriedades" apresenta as características da configuração em execução. Se a janela Propriedades não estiver visível, clique no pequeno ícone de engrenagem no canto superior esquerdo.

Seguem-se algumas acções comuns na janela "Propriedades" para que possa começar a utilizar o editor gráfico:

- Adicionar/Remover lançadores. Clique na entrada "Lançador" no lado esquerdo. O painel da direita tem duas colunas: à esquerda, uma lista de ícones de aplicações atualmente apresentados na barra de ferramentas e, à direita, uma lista de todas as aplicações de ambiente de trabalho instaladas. Utilize as setas para mover os itens para cima/para baixo.
  - **Adicionar:** seleccione a aplicação que pretende a partir da lista na coluna da direita, clique no ícone da "seta para a esquerda" no meio e, em seguida, clique no botão "Aplicar", para a adicionar instantaneamente à barra de ferramentas.
  - **Retirar:** inverter o procedimento.
- Mover ou redimensionar o painel. Clique na entrada "Painel" no painel da esquerda e, em seguida, escolha o seu posicionamento e tamanho no painel da direita. Clique no botão "Aplicar". É também aqui que pode deslocar-se para baixo e marcar a caixa "Autohide" (Ocultar automaticamente), se desejar.
- Alterar o formato da hora/data. Clique na entrada "Clock" (Relógio) no painel da esquerda e, em seguida, altere o campo "First line format" (Formato da primeira linha) ou "Second line format" (Formato da segunda linha) para o formato que desejar. Para obter a hora de 24 horas, por exemplo, deve alterar "%I" para "%H". Códigos [na Wiki](#).

**NOTA:** Faça uma cópia de segurança da sua configuração atual antes de a alterar: clique em `~/config/tint2/tint2rc` e depois guarde-a com um novo nome, tal como "tint2rc\_BAK". Pode então copiar todas as suas linhas personalizadas do seu ficheiro de cópia de segurança para o local correto na sua nova configuração tint2rc.

## 2.4 Docas

**Ocultar:** *Menu > Fora de vista > Ativar a ocultação automática da doca*

**Remover/Adicionar (um item do Dock):** *Menu > Aspeto >*

*Dockmaker Parar (Doca predefinida): Menu > Fora de vista >*

*Desativar a doca predefinida Gerir: Menu > Aparência > Dockmaker*

**Ajuda:** [na Wiki](#)



MX-Fluxbox: as ferramentas eléctricas

O MXFB tem uma aplicação nativa chamada Dockmaker que facilita ao utilizador a criação, modificação e gestão de docas. Uma pequena doca aparece no lado esquerdo da área de trabalho quando o usuário faz o login pela primeira vez, cuja configuração é definida em `~/fluxbox/scripts/DefaultDock.mxdk`.

Esta Doca predefinida contém os seguintes itens (da esquerda para a direita):

- Ferramentas MX
- Ajuda (este Manual)
- Gestor de definições

**NOTA:** também pode utilizar o tint2 como doca, e alguns exemplos podem ser encontrados utilizando o **gestor do Tint2**.

## 2.5 O menu raiz

O menu raiz está oculto por predefinição e oferece uma forma rápida e fácil de aceder a muitas funções e definições.

**Mostrar:** *clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho*

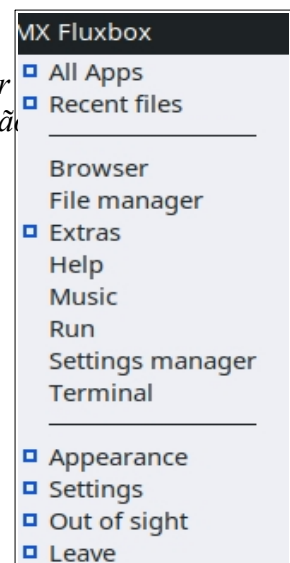
**Remover/Adicionar (um item de menu):** *Menu > Definições > Configurar*

**Stop:** *colocar um comentário (#) à frente da linha do ficheiro de inicialização começa por: session.menuFile:*

**Gerir:** *Menu > Definições > Configurar > Menus*

**Ajuda:** *Secção 3.5 e ligações*

Este menu curto e estático (`~/fluxbox/menu-mx`) foi concebido para conter entradas frequentemente usadas - com algumas excepções. Ele incorpora três submenus (Aparência, Configurações, Fora de vista) que estão localizados em `~/fluxbox/submenus`.



O menu de raiz está dividido em três secções:

- Topo
  - Todas as Apps: um menu categórico do tipo Debian. É atualizado automaticamente quando se utiliza o Instalador de Pacotes; caso contrário, clique em "Atualizar". Clique em "Desativar" para parar a atualização automática.
  - Ficheiros recentes: apresenta os ficheiros mais recentes utilizados (clique em Atualizar se necessário)
- Secção intermédia: ligações para abrir diretamente algumas aplicações utilizadas com frequência, juntamente com uma nova entrada denominada "Extras" que contém alguns itens interessantes.
- Fundo
  - Aparência
    - conky
    - docas
    - ícones do ambiente de trabalho
    - fonte
    - monitores: monitores de sistemas pequenos (*gkrellm1*)
    - tema (agora parte do **MX Tweak**): tratamento das janelas, ícones, cursor
    - barras de ferramentas
    - papel de parede: rodar, separar por área de trabalho, seleccionar
  - Definições
    - apoio
    - configure: os ficheiros do Fluxbox, como os menus, o arranque, etc.
    - ecrã: alterar os parâmetros de visualização, ajuda sobre como guardar
    - teclado: mudança rápida para um de 11 idiomas, fácil de modificar (Menu Raiz > Definições > Configurar > Definições)
  - Fora de vista: uma coleção de comandos úteis para esconder elementos
  - Partir:
    - refresh: utilizado para reiniciar o fluxbox depois de alterar um ficheiro de configuração
    - suspender
    - terminar sessão
    - reiniciar
    - encerramento

O novo utilizador fará bem em percorrer esse menu para apreciar o seu conteúdo, potência, rapidez e flexibilidade. Particularmente atraente é o facto de estes menus serem fáceis de ler e estarem completamente sob o controlo do utilizador.



## 3. Detalhes do Fluxbox

### 3.1 Estilos

Tradicionalmente, a palavra "estilo" no Fluxbox refere-se a um simples ficheiro de texto que lhe diz como decorar a janela, a barra de ferramentas e o menu. O MXFB vem com um grande número desses estilos, localizados em `/usr/share/fluxbox/styles/`, que pode ser selecionado com Menu > Aparência > Tema. Muitos mais estilos podem ser encontrados online com uma pesquisa na web sobre "fluxbox styles".

Num sentido mais lato, o estilo pode ser considerado como a combinação de temas, decorações, ícones e cursor. Existem muitas ferramentas disponíveis para definir um estilo que lhe agrade.

- O separador **MX Tweak** > Styles facilita o teste e a seleção destes elementos, bem como a sua combinação num tema específico. Liga-se ao **MXFB Look** para oferecer a opção de designar as suas seleções como uma coleção específica de elementos gráficos (um "look") que pode guardar.
- A ferramenta **MX Comfort** permite-lhe editar as cores do estilo fluxbox MX-comfort predefinido e guardar as alterações como um novo estilo. Se quiser editar manualmente um estilo fluxbox existente, copie o estilo para `~/fluxbox/styles`, renomeie-o, e faça as suas alterações (consulte o guia de estilo Ubuntu em Links, abaixo).
- **O Exit Options Manager** permite-lhe determinar os ícones e a disposição que pretende.
- **O Rofi Manager** oferece um conjunto de configurações rofi aprovadas, juntamente com as ferramentas e a ajuda para as modificar.

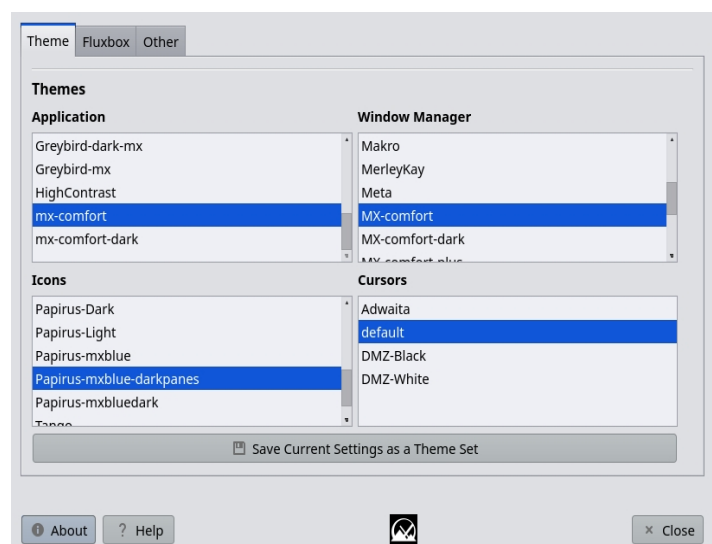
Os estilos tradicionais podem incluir um papel de parede, mas isso é bloqueado no MX-Fluxbox por defeito com as linhas superiores em Menu > Definições > Configurar > Sobreposição. Para permitir que o estilo determine o fundo, coloque uma marca de hash à frente da linha, de modo a que tenha o seguinte aspeto:

*! A linha seguinte impedirá que os estilos definam o fundo.*

**#fundo:** *nenhum*

### 3.2 Temas

O tema por defeito do MX-Fluxbox chama-se MX-Comfort. Pode ser alterado com o Menu Raiz > Aparência > Tema, ou Gestor de Definições > Tema, o que torna muito fácil escolher outras possibilidades e depois guardá-las como um Conjunto de Temas ou "look".



### 3.3 Papel de parede

Primeiro, certifique-se de que o ficheiro de sobreposição está a impedir que o estilo determine o fundo. Depois, clique em Menu > Aparência > Papéis de parede > Selecionar ou Gestor de definições > Fundos lança o **Nitrogen**, que apresenta as opções disponíveis. A seleção inclui por defeito quaisquer fundos de utilizador (`~/.fluxbox/backgrounds`) bem como fundos do sistema (`/usr/share/backgrounds`). Esta configuração permite-lhe adicionar fundos na pasta do utilizador e depois ser capaz de os seleccionar a partir do menu. Pode adicionar outras fontes no **Nitrogen** clicando em "Preferências".

Existe um método tradicional que utiliza o **fehbg** e que pode ser ativado no Menu Raiz > Definições > Configurar > Arranque - procure por "fehbg" para deixar de utilizar o Azoto.

### 3.4 Atalhos de teclas

O Fluxbox permite ao utilizador definir combinações de teclas como atalhos. As definições são armazenadas no ficheiro `~/.fluxbox/keys`, que pode ser acedido para edição através de Menu > Definições > Configurar > Chaves. Está disponível uma visão geral útil seleccionando o conky "MX-FluxKeys" no Conky Manager.

Os nomes utilizados para algumas das teclas são um pouco obscuros:

- Mod1 = Alt
- Mod4 = Tecla do logótipo (Windows, Apple)

Existem combinações de teclas de função dedicadas no MX-Fluxbox (ver topo do ficheiro de *teclas* para alterar):

- Ctrl+F1: Documentação do MX-Fluxbox
- Ctrl+F2: Executar comando; se introduzir um comando que necessite de entrada no terminal, utilize Ctrl+Enter.
- Ctrl+F3: Gestor de ficheiros
- Ctrl+F4: Terminal pendente
- Ctrl+F5: Ferramentas MX

As teclas de função são programadas com o modificador "Ctrl" para evitar conflitos com a utilização por parte das aplicações.

### 3.5 Menus

#### Menu principal (ícone MX no painel)

O menu principal chama-se Appfinder e usa um tema rofi especial (veja abaixo). O conteúdo é retirado automaticamente de `/usr/share/applications`. Podes alterar a formatação clicando no ponto de interrogação no lado esquerdo do menu para abrir a aplicação **Definições**.

#### Menu raiz

Pode alterar, adicionar e reorganizar os elementos do menu de raiz. As subsecções do menu de raiz podem ser arrastadas como menus activos separados. (Clique com o botão esquerdo do rato e mantenha premida a barra de título)

Abra o ficheiro de menu que pretende editar com Menu > Definições > Configurar > Menus.

(O menu principal e os submenus Aparência, Definições e Fora de vista são ficheiros separados)

A sintaxe é a seguinte: [categoria] (nome) {comando} - certifique-se de que utiliza corretamente os parênteses, os parênteses e as chavetas.

Exemplo 1: alterar "Music" para abrir o Clementine em vez do DeaDBeeF

- Procura a linha com a palavra Music (utiliza Ctrl+F se necessário) [exec] (Music) {deadbeef}
- Faça duplo clique na palavra "deadbeef" na parte do comando para que fique realçada, depois escreva "clementine" e guarde, obtendo este resultado:

[exec] (Music) {clementine}

- Clique em Menu > Sair > Atualizar para utilizar as

novas definições Exemplo 2: adicionar o Skype ao menu

- Decida onde pretende que apareça; para este exemplo, vamos assumir que pretende adicionar uma nova categoria "Comunicar" na secção Aplicações comuns e introduzi-la aí
- Criar a categoria utilizando os comandos do submenu (ver abaixo), introduzir uma nova linha e seguir o padrão: [exec] (entrada de menu) {comando}
- O resultado será mais ou menos assim:

[submenu] (Comunicar)

[exec] (Skype) {skypeforlinux}

[fim]

- Menu > Sair > Atualizar

NOTA: como mostra o segundo exemplo, o comando a utilizar pode nem sempre ser óbvio.

## Todas as aplicações

Esta entrada superior no Menu Raiz utiliza a etiqueta de categoria listada no ficheiro do ambiente de trabalho da aplicação (em

/usr/share/applications) para configurar a sua estrutura. Os itens que contém são actualizados por defeito sempre que o programa de actualização é executado. Pode alterar esse comportamento marcando a caixa em MX Tweak > Fluxbox

> Atualizar entradas de menu existentes, após o que pode utilizar a entrada de menu inferior "Atualizar".

Para impedir que este menu seja atualizado automaticamente: abra o separador MX Tweak > Outros e desmarque a entrada "Atualização automática do menu Aplicações Fluxbox após a instalação, remoção e actualizações de pacotes".

## Rofi

Este lançador de aplicações é acedido premindo a tecla do logótipo/"Windows" no teclado.

Está estruturado por ordem alfabética, mas inclui as aplicações utilizadas frequentemente na parte superior. [Mais aqui](#).

## 3.6 Ficheiros de configuração

Todas as definições básicas são controladas por [ficheiros de texto](#) com um formato simples. Antes de começar a editar qualquer ficheiro de configuração, deve fazer uma cópia de segurança da sua configuração atual. No gestor de ficheiros Thunar, clique no ficheiro de configuração para o abrir e, em seguida, utilize Ficheiro > Guardar como para lhe dar um novo nome (por exemplo, "nome\_do\_ficheiro\_BAK"). Se as coisas correrem mal, pode sempre restaurar a configuração anterior.

Ao editar estes ficheiros de configuração, pode impedir a aplicação de definições individuais comentando simplesmente a linha relevante (adicionando uma hashtag # no início da linha)

Por exemplo: Configuração A: Esta linha será lida pelo  
Fluxbox # Configuração B: mas esta não  
será

## 3.7 Ficheiro de sobreposição

O Fluxbox permite que o utilizador substitua globalmente as definições, por exemplo, Fontes do sistema, xxx,xxx através do ficheiro de sobreposição. Estas definições de sobreposição são armazenadas no ficheiro ~/.fluxbox/overlay, ao qual se pode aceder para edição através de Menu > Definições > Configurar > Sobreposição.

As definições de elementos definidas no ficheiro de sobreposição substituirão as definições definidas noutro local na configuração do fluxbox. Por exemplo, as definições de tipo de letra no ficheiro de sobreposição irão substituir as definições de tipo de letra definidas no estilo atual do fluxbox.

Pode ajustar o tipo de letra utilizado por um tema ou estilo utilizando o seletor de temas; a predefinição para o MX-Fluxbox é Sans 11. Está disponível um controlo mais detalhado utilizando o Menu Raiz > Aparência > Tipo de letra ou escrevendo "tipo de letra" no Appfinder.

## 3.8 Definições e controlos da janela

O movimento e o ajuste das janelas podem ser controlados com várias combinações de teclas e do rato

- Redimensionar: Alt + clique com o botão direito do rato perto do canto que pretende alterar e arraste.
- Mover: Alt + clique esquerdo e arrastar.
- Stick: utilize o pequeno ícone no canto superior esquerdo para mostrar a janela em todos os ambientes de trabalho.
- Opções: clique com o botão direito do rato na barra de ferramentas da janela no topo. De especial valor é a capacidade de selecionar para lembrar o tamanho e a localização (gravado em ~/.fluxbox/apps).
- Separação por separadores: combine várias janelas numa única janela com separadores na parte superior, bastando para isso premir Ctrl- Clicar e manter premida a barra de título de uma janela e arrastá-la e largá-la noutra janela. Inverta o procedimento para as separar novamente.
- Reduzir a janela à barra de título ("sombra"): Faça duplo clique na barra de título.

É possível aceder a uma variedade de definições detalhadas do Fluxbox original para o aspeto e comportamento das janelas através de Menu > Definições > Configurar > Janela.

## 3.9 Terminais

- Ctrl+F4 = Terminal Xfce4 suspenso

- Menu > Terminal: terminal preferido

### 3.10 Opções de ecrã

- Brilho: Gestor de definições > Ferramentas > Brilho do ecrã
- Captura: mxfb-quickshot. Acionado por defeito com o botão "Print Screen" (também conhecido por Print, PrtSc, etc.) ou com a tecla Alt+q.
- Colocação em mosaico: Alt+<número 1-9>, os detalhes estão listados na parte inferior do ficheiro de **teclas**.
- Resolução: Menu > Definições > Ecrã (arandr). Certifique-se de que lê o ficheiro "Ajuda" para saber como guardar as alterações que pretende efetuar.

## 4. Fluxbox tradicional

Esta secção destina-se ao utilizador que pretende executar uma configuração tradicional do Fluxbox.

### Como é que começo?

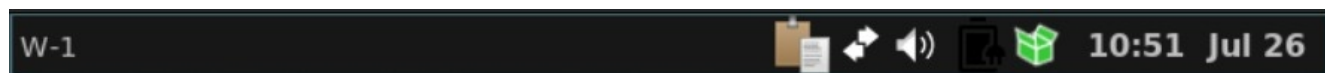
É muito fácil restaurar uma configuração tradicional do Fluxbox. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar da área de trabalho para ver e usar o menu da área de trabalho (Menu Raiz). As seguintes alterações estão ao seu alcance:

- Definições > Barra de ferramentas > Fluxbox: o painel tradicional (tint2) desaparecerá e a barra de ferramentas Fluxbox aparecerá na parte superior do ecrã.
- Fora de vista > Cais de descarga\*
- Fora de vista > Matar conky\*
- Fora de vista > Alternar iDesk e Alternar ícones\*

\*Para alterações persistentes, comente (#) as linhas relevantes no ficheiro **que abre com Definições do menu raiz** > Configurar > Arranque, para que tenham o seguinte aspeto:

```
#$HOME/.fluxbox/scripts/DefaultDock.mxdk  
#$HOME/.fluxbox/scripts/conkystart  
#idesktoggle idesk on 1>/dev/null 2>&1 &
```

Vamos ver como compreender e utilizar o ambiente de trabalho alterado:



### O que é a barra de ferramentas na parte superior?

Esta barra de ferramentas fluxbox oferece aos utilizadores do MX informação sobre espaços de trabalho, aplicações abertas, um tabuleiro de sistema e a hora atual. A sua largura e colocação podem ser definidas com as opções disponíveis clicando no meio (= roda de rolagem) do relógio ou pager na barra de ferramentas - se isso não funcionar por alguma razão, clique em Menu > Configurações > Janela, fenda e barra de ferramentas > Barra de ferramentas. A altura é definida em `~/.fluxbox/init/`:

```
session.screen0.toolbar.height: 0
```

Se estiver presente um zero, significa que o estilo selecionado definirá a altura. Caso contrário, um valor de 20 a 25 é frequentemente confortável.

A barra de ferramentas contém os seguintes componentes predefinidos (L-R):

pager

- Permite-lhe mudar o espaço de trabalho para cima (clique direito) ou para baixo (clique esquerdo); o mesmo que Control + F1/F2/ etc., Ctrl-Alt + ←/→ ou utilizando a roda de deslocamento sobre uma secção vazia do ambiente de trabalho. O número e o nome são definidos em `~/.fluxbox/init`. "W" significa "Espaço de trabalho". Não é utilizado por defeito.

barra de ícones

- Aqui, as aplicações abertas mostrarão um ícone, com várias opções de janela disponíveis clicando com o botão direito do rato no ícone relevante (incluindo a própria barra de ferramentas) > modo de barra de ícones. A predefinição para o MX-Fluxbox é mostrar Todas as janelas.



systemtray AKA systray

- Equivalente à Área de Notificação no Xfce. Componentes predefinidos definidos em `~/.fluxbox/init`; as aplicações que têm uma opção `systemtray` serão mostradas aí quando lançadas.

relógio

- Para ajustar o relógio para 12h ou 24h, clique com o botão direito do rato e clique em 12h ou 24h, consoante o que aparecer. Se isso não funcionar, seleccione "Editar formato do relógio".
- 24h: `%H:%M`, 12h: `%I:%M`.
- A predefinição é a hora e data de 12h no formato dia/mês curto: `%I:%M %b %d`. Muitas outras opções de hora/data podem ser encontradas [na Wiki](#).

Pode mover ou apagar qualquer um dos componentes da barra de ferramentas em `~/.fluxbox/init/`, que por defeito estão configurados desta forma:

*nome do espaço de trabalho, barra de ícones, tabuleiro do sistema, relógio*

## Já li sobre a fenda: o que é isso?

A fenda foi originalmente concebida como um contentor para [dockapps](#), mas no MXFB é utilizada principalmente para a doca. Ela pode estar localizada em vários locais da área de trabalho:

- TopLeft, TopCenter, TopRight
- CentroEsquerdo, CentroDireito
- InferiorEsquerda, InferiorCentro, InferiorDireita

Pode pesquisar o repositório predefinido para dockapps com este comando de terminal:

*apt-cache pesquisa dockapp*

Muitos disponíveis nos repositórios podem não funcionar bem, mas vale a pena dar uma vista de olhos.

Um dockapp muito interessante e útil não encontrado com aquela busca no apt-cache é a pilha de monitores [gkrellm](#), instalada por padrão no MX-Fluxbox. Ele está disponível clicando em Menu > Sistema > Monitores e tem muitas opções de configuração (clique com o botão direito do mouse no rótulo superior ou em um dos gráficos), [muitas skins](#) e [muitos plugins](#). Algumas skins estão instaladas por defeito e podem ser revistas e seleccionadas clicando em Shift-PageUp.

## 5. Localizador de FAQ

Como é que eu...	Do ambiente de trabalho	Com a aplicação
Abrir o menu raiz	Clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho	
Programa aberto X	Menu raiz > Todas as aplicações	
	Clique no logótipo MX (Appfinder)	
	Prima a tecla Windows/Apple (rofi)	
Instalar novas aplicações	Ícone de software	Instalador de pacotes MX
Ativar/desativar os ícones dos ambientes de trabalho	Menu Raiz > Fora de vista > Ativar o iDesk	
Mudar para um Conky diferente	Conky Manager	
	Menu raiz > Aparência > Conky	
Ativar/desativar o Conky	Menu Raiz > Fora de vista > Toggle Conky	
Selecionar um painel diferente		Gestor de definições > tint2manager
Editar um painel		tint2settings
Editar os itens numa Doca	Menu raiz > Aparência > Fabricante de barcos	
	Para uma doca rofi > Gestor Rofi	
Alterar o aspeto da barra de título da janela e do FB-Menu	Menu raiz > Aparência > Estilo	

Alterar o aspeto de	Menu raiz > Aparência	Gestor de definições > Personalizar o aspeto
conteúdo da janela, ícones, tipo de letra	> Tema	
	MX-Tweak	
Alterar o papel de parede	Menu raiz > Aparência > Papéis de parede	Nitrogénio
Atalhos de teclas de edição	Menu Raiz > Definições > Configurar > Chaves	
Menu Editar raiz	Menu Raiz > Definições > Configurar > Menu	
Remover itens do ambiente de trabalho	Menu Raiz > Fora de vista >	
Abrir um terminal	Menu raiz > Terminal	Xfce4-terminal ou outro terminal preferido

## 6. Ligações

Os ficheiros man (no terminal ou em <https://linux.die.net/man/>):

- [caixa de fluxo](#)
- [fluxbox-keys](#)
- [fbrun](#)
- [estilo de fluxo](#)
- [fluxbox-remoto](#)

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/pdf/fluxbook.pdf>

Manual básico, um pouco desatualizado mas ainda útil

<https://bbs.archlinux.org/viewtopic.php?id=77729>

Algumas boas explicações gerais com exemplos

<https://wiki.archlinux.org/index.php/Fluxbox>

Alguns comandos são específicos do Arch

<https://wiki.ubuntu.com/HowToFluxboxStyles>

<https://ubuntuforums.org/showthread.php?t=617812>

Excelente tópico sobre chaves fluxbox

<https://wiki.debian.org/FluxBox>

<https://wiki.debian.org/FluxboxIcon>

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/html/chap-tabs.html>

Separação de janelas.

<https://github.com/jerry3904/mx-fluxbox> O

repositório GitHub do MX-Fluxbox

<https://mxlinux.org/wiki/help-files/help-mx-fluxbox/>

Entrada Wiki do MX-Fluxbox

<https://bit.ly/2Sm1PJl>

YouTube: MX-Fluxbox